

## 212 - Almirante de Esquadra Octávio Figueiredo de Medeiros

### *Dados Biográficos*

*Nascimento* - 25 de dezembro de 1889, Porto Alegre - RS.

*Formação e atividades principais* - Ingressou na Escola Naval em abril de 1905, tendo concluído o curso em 1909. Promovido a Segundo-Tenente no mesmo ano; a Primeiro-Tenente em dezembro de 1913; chegou a Capitão-Tenente em outubro de 1921; Capitão de Corveta em junho de 1932 e a Capitão de Fragata em julho de 1936.

Durante o Estado Novo (1937-1945) foi Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República em 1939 e de 1942 a 1945.

Em janeiro de 1941 foi promovido a Capitão de Mar e Guerra e em junho de 1945 foi promovido a Contra-Almirante tornando-se Subchefe da Força Naval do Sul. Em 1946 foi promovido a Vice-Almirante e Adido Militar Naval à Embaixada do Brasil em Washington, representando o país junto à Comissão Militar Brasil - Estados Unidos.

Designado Comandante do III Distrito Naval, então sediado em Recife, a partir de março de 1948, tornou-se ainda nesse ano, membro do Conselho do Almirantado deixando, em agosto de 1949, o comando do Distrito Naval. Foi, também, membro do Conselho de Instrução da Marinha e Comandante-em-Chefe da Esquadra. Fez, ainda, os cursos de Artilharia, de especialização e superior de comando na Escola de Guerra Naval e na Escola Superior de Guerra.

Em 1951 foi promovido a Almirante de Esquadra.

*Condecorações* - Medalha da Vitória; Medalha Naval do Mérito da Guerra (01 estrela); Ordem do Mérito Jurídico - hoje Judiciário Militar - Alta Distinção; Ordem do Mérito Naval - Grande Oficial; Ordem do Mérito Militar - Grande Oficial; Ordem do Mérito Aeronáutico - Grande Oficial; Medalha do Comando da Força Naval do Sul; Medalha do Serviço Militar com Passador de Platina; Medalha de Tamandaré; Medalha “Santos Dumont”; foi também, Presidente do Conselho da Ordem do Mérito Jurídico - hoje Judiciário Militar; Medalha Comemorativa do Sesquicentenário da Escola Naval.

**Atividades no STM** - Foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar por decreto de 12 de abril de 1950, tendo tomado posse a 28 do mesmo mês e ano. Foi Vice-Presidente do STM de 1952 a 1956 e Presidente de 01 de julho de 1956 a 21 de dezembro de 1959.

Em 1958 dirigiu as comemorações do 150º do aniversário da Justiça Militar com as seguintes festividades: Missa solene na Igreja da Candelária em sufrágio das almas daqueles que pertenceram à Justiça Militar; inauguração de placa de bronze confeccionada pelo Arsenal de Marinha, alusiva à efeméride, tributando homenagem aos Presidentes do Tribunal, desde a sua criação em 1º de abril de 1808 até aquela data; Ordem do Mérito Jurídico Militar, instituída em Sessão de 12 de junho de 1957 - mais tarde denominada Ordem do Mérito Judiciário Militar - com três categorias: Alta Distinção, Distinção, Bons Serviços. Entrega a agraciados com destaque na vida pública, dentre os quais o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira; I Congresso de Direito Penal Militar reunindo autoridades e estudiosos da Justiça Militar do país, deixando registrados os seus trabalhos em 3 volumes de Anais e distribuição aos participantes de plaqueta comemorativa do evento; criação do estandarte do Superior Tribunal Militar em Sessão de 31 de agosto de 1958 e reconhecido pelo Decreto 44.722, de 21 de outubro de 1958. Em visita ao Tribunal em 02 de maio de 1958, o Gen Ex Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, Ministro da Guerra, ofertou o estandarte confeccionado por aquele Ministério; inauguração da Galeria de Presidentes; cunhagem de medalha comemorativa; selo postal comemorativo; entronização no Plenário do STM, da imagem de Cristo Crucificado, em cerimônia religiosa oficiada em 22 de junho de 1959 por Sua Eminência Reverendíssima o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jayme de Barros Câmara, o qual foi agraciado na oportunidade, com a insígnia de Alta Distinção da Ordem do Mérito Jurídico Militar.

Outros eventos de sua gestão: instituição pela Portaria n. 926, de 10 de abril de 1959, do Almanaque do Pessoal da Justiça Militar; padronização dos livros das Auditorias, estabelecida em Sessão de 11 de maio de 1959 e definidos pela Portaria 1079, para adoção de uso a partir de 1º de janeiro de 1960; Comissão Mista incumbida de sugerir medidas legislativas para regular a Organização Político-Administrativa e Judiciária da futura Capital e do futuro Estado da Guanabara, que resultou em ofício à Presidência da República informando que o Tribunal estaria "impossibilitado de se transferir para a futura Capital, em abril de 1960, em vista de não ter conhecimento de existir naquela cidade um imóvel apropriado para o funcionamento do Órgão do Poder Judiciário e condições de habitabilidade de seus integrantes" Diário Oficial de 05 de novembro de 1959; concurso para provimento de cargos de Auditor de 1ª Entrância da Justiça Militar e aprovação de 20 candidatos.

Aposentou-se como Ministro do Superior Tribunal Militar por decreto de 31 de dezembro de 1959, publicado no Diário Oficial, Seção I, de 21 de janeiro de 1960.

Foi casado com Sílvia Mello de Medeiros.

*Falecimento* - 18 de abril de 1965, no Rio de Janeiro - RJ.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 3, p. 2157.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações: Octávio Figueiredo de Medeiros**. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.